



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, DE 2011 (Do Sr. Onofre Santo Agostini)

Solicita informações ao Senhor Wagner Bittencourt de Oliveira, Ministro-Chefe da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República, referente às oscilações abusivas de preços de passagens aéreas praticados pelas empresas de linhas aéreas.

Senhor Presidente,

Com fundamento no Art. 50, § 2º, da Constituição Federal e nos arts. 24, inciso V e § 2º, e 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiro a Vossa Excelência que sejam prestadas pelo Ministro-Chefe da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República, o Senhor Wagner Bittencourt de Oliveira, as seguintes informações, referente às oscilações abusivas de preços de passagens aéreas praticados pelas empresas de linhas aéreas:

- 1) Se em um determinado percurso o custo para uma empresa efetivar o voo é o mesmo, quais os motivos de uma passagem hoje custar um preço e dias depois custar outro valor bem mais caro?
- 2) Por que as empresas aéreas cobram preços absurdos nas passagens se compradas em data próxima à realização do vôo, quando o que será gasto na efetivação do voo será o mesmo que antes, quando alguém compra com antecedência?
- 3) O que justifica preços tão altos nas datas próximas a feriados e períodos de férias escolares se para as empresas o custo em abastecimento, mão de obra e manutenção não se altera se comparado aos demais períodos?

JUSTIFICATIVA

O presente requerimento de informação se justifica pela existência de um abuso por parte das empresas aéreas na cobrança de suas passagens. Essa grande oscilação de preços para um mesmo percurso é um absurdo, já que para as empresas não muda muita coisa para a realização do voo se considerarmos os custos para efetivar os voos diariamente.

Em uma determinada empresa aérea, em pesquisa realizada no dia 08 do mês corrente, uma passagem de ida para Florianópolis, com saída de Brasília em 19 de Abril, varia entre R\$ 559,45 e R\$ 969,45. A passagem de retorno, na simulação feita para o dia 25 de Abril, logo após o feriado, tem um único preço: R\$ 969,45.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Em uma simulação feita com a mesma empresa, porém para um mês após as datas simuladas, os preços são bem diferentes. A ida para Florianópolis, com saída de Brasília em 19 de Maio, tem custo entre R\$ 179,45 e R\$ 239,45, ou seja, levando em consideração os preços mais baratos, a passagem chega a custar mais que o dobro e se comparado os preços mais altos a variação é em torno de 400%. A passagem de retorno à Brasília varia de R\$ 199,45 a 339,45, diferença de quase 500% se considerado o primeiro valor na comparação com Abril e praticamente o triplo do preço se comparada à passagem de Abril ao retorno de Maio na passagem mais cara.

As mesmas simulações foram feitas em outras duas empresas e não foi encontrado nada muito diferente. Na segunda empresa pesquisada, com as mesmas datas e percursos, a viagem de ida e volta no mês de Abril custa R\$2.179,32 e em Maio varia entre R\$ 679,32 e R\$ 879,32, enfatizando que no caso dessa empresa as simulações feitas foram todas de ida e volta. Portanto, o custo no mês de Abril para viajar à Florianópolis é de mais de 3 (três) vezes o custo que uma só pessoa teria para viajar em Maio, se comparado ao custo mais barato da simulação efetuada.

Na última empresa pesquisada, as variações de preço são ainda mais estarrecedoras. A passagem de ida em Abril pode custar entre R\$ 109,00 e R\$ 1.553,00 (quatorze vezes mais cara) e a volta também em Abril entre R\$ 805,00 e R\$ 1.363,00. O mesmo percurso, ida e volta, nos mesmos dias, porém do mês de Maio, variam entre R\$ 258,00 e R\$ 2.728,00, ou seja, com o valor mais alto em Maio a mesma pessoa poderia ir e voltar mais de dez vezes pagando o valor mais barato.

Esses valores são apenas referência para demonstrar o que ocorre em todas as empresas da malha aérea brasileira, em simulações que podem ser feitas para qualquer cidade do Brasil, pois em todas as simulações que se fizerem as diferenças nos valores serão absurdas e isso é um desrespeito com os consumidores. Nada justifica tamanhos aumentos e oscilações de preços.

Certamente no dia de hoje encontraremos outros valores em todas as empresas que se pesquisar, pois variam muito dia a dia. E é no intuito de compreender e explicar ao povo brasileiro que estimo pelas informações pleiteadas.

Sala das Sessões, em de Abril de 2011

Deputado ONOFRE SANTO AGOSTINI
DEM/SC